

## **ABBOTT, João**

\* dep. fed. RS 1906-1911.

*João Frederico de Abbott* nasceu em São Gabriel (RS) no dia 6 de fevereiro de 1856, filho de Jonatas Abbott Filho e de Zeferina Fernandes Barbosa. Seu pai foi médico militar e lutou na Guerra do Paraguai (1864-1870). Seu irmão Fernando Abbot foi constituinte de 1891, deputado federal (1891-1892 e 1893-1894), governador do Rio Grande do Sul (1891 e 1892-1893) e embaixador do Brasil na Argentina (1894-1897).

Formou-se em medicina e exerceu a profissão em sua cidade natal. Filiado ao Partido Republicano Rio-Grandense (PRR), criado em fevereiro de 1882, destacou-se na propaganda republicana gaúcha.

Já sob o regime republicano, nas eleições de maio de 1891 – conduzidas por seu irmão Fernando, que em março fora nomeado governador do estado –, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte estadual. No dia 14 de julho de 1891, foi promulgada a primeira Constituição do Estado do Rio Grande do Sul, cujo anteprojeto fora elaborado por Júlio de Castilhos, líder do PRR, e segundo a qual a autoridade legal do governador equivalia à de um ditador. No mesmo dia, a Constituinte estadual elegeu Castilhos presidente do Rio Grande do Sul. No dia seguinte, o presidente eleito tomou posse, e a Constituinte transformou-se em Assembleia dos Representantes.

Júlio de Castilhos governou o Rio Grande do Sul de 15 de julho a 12 de novembro de 1891, voltou a assumir o governo, mas apenas por um dia, em 17 de junho de 1892, e iniciou afinal um mandato de cinco anos em 25 de janeiro de 1893. A convite de Castilhos, em 1895 João Abbott assumiu a Secretaria do Interior e Exterior. Permaneceu no cargo até 1905, já sob o primeiro governo de Borges de Medeiros, que deu continuidade ao projeto político do castilhismo e governou o Rio Grande do Sul de 1898 até 1908, e posteriormente de 1913 a 1928.

Após anos à frente da Secretaria do Interior e Exterior no Rio Grande do Sul, em 1906 João Abbott foi eleito deputado federal pelo 3º distrito do estado e exerceu seu

mandato de 3 de maio daquele ano a 31 de dezembro de 1908. Enquanto era deputado federal, não acompanhou a dissidência de seu irmão Fernando, que em 1907 foi o candidato da oposição nas eleições para a presidência do Rio Grande do Sul e enfrentou nas urnas Carlos Barbosa Gonçalves, candidato indicado por Borges de Medeiros. Carlos Barbosa saiu vitorioso em quase todos os municípios do estado, com exceção de São Sepé, Lajeado, Estela e São Gabriel.

Em 1909 João Abbott foi novamente eleito deputado federal pelo Rio Grande do Sul e exerceu seu mandato de 3 de maio seguinte a 31 de dezembro de 1911. Após dois triênios na Câmara dos Deputados, afastou-se da vida política e voltou a se dedicar à medicina.

Faleceu em Porto Alegre em 1925.

Foi casado com Luísa Barreto Flores.

*Izabel Pimentel da Silva*

Fontes:

ABRANCHES, J. *Governos* (v. 1, 2); ABREU, A. *Dicionário histórico-biográfico brasileiro pós-1930*. Partido Republicano Rio-grandense (verbete temático); CÂM. DEP. *Deputados brasileiros*; FRANCO, S. *Dicionário*; FRANCO, S. *Júlio*; GRIJÓ, L. *Entre a barbárie*; LOVE, J. *Regionalismo*; PESAVENTO, S. *Assembléia*; SILVEIRA, A. *Enciclopédia*; SOUSA, J. *Índice*; SOUSA, J. *Índice geral*; TRINDADE, H. ; NOLL, M. *Subsídios*.